

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Tecnológico de Design

Duração da prova: 120 minutos
2001

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE TEORIA DO DESIGN

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	15 pontos
2. (5 + 5 + 5)	15 pontos
3.	20 pontos
	<hr/>
	50 pontos

GRUPO II

1.	20 pontos
2.	20 pontos
3. (5 + 5 + 5 + 5)	20 pontos
4.	20 pontos
	<hr/>
	80 pontos

GRUPO III

1. (10 + 10)	20 pontos
2.	20 pontos
3.	30 pontos
	<hr/>
	70 pontos

Total 200 pontos

V.S.F.F.

246/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Na classificação das provas deverão ser privilegiados os seguintes aspectos:

- objectividade das respostas;
- relação clara do conteúdo das respostas com as questões;
- estruturação clara das respostas;
- aplicação correcta dos conhecimentos teóricos;
- capacidade de análise crítica fundamentada.

Nota – As respostas, sobretudo as mais abertas, não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos examinandos são, por vezes, alternativos aos propostos e podem, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável, ou mesmo correcta, do assunto versado.

TÓPICOS

GRUPO I

1. Os estudos ergonómicos são uma fonte para a actividade do designer, permitindo uma adaptação dos objectos, dos equipamentos e dos espaços ao homem, com vista à optimização das condições de trabalho.
2. Indicação de três factores de entre os seguintes: temperatura, humidade, ventilação, iluminação, ruído, vibrações, ou outros adequados.
3. Por um lado, a metodologia projectual organiza o projecto numa sequência de fases, constituindo-se numa «rotina». Por outro lado, ela tem de ser suficientemente elástica e flexível, de modo a responder às necessidades de acerto no projecto, permitindo, por exemplo, retorno a fases anteriores, para as analisar, ultrapassando, assim, o seu carácter rotineiro.

GRUPO II

1. Exemplo de resposta: o objecto representado na figura 2 resulta directamente da sua função e subentende um processo de concepção bastante racionalizado, apesar da importância expressiva do material e da forma utilizados. A função prática sobrepõe-se à função estética. No objecto representado na figura 3 valorizam-se as características formais e as qualidades expressivas (desenho, cor). A função estética sobrepõe-se à função prática.
2. Exemplo de resposta: a frase pressupõe, como objectivos do processo projectual, a simplificação, com base na preocupação funcional, a abolição de elementos desnecessários, o respeito pelas características dos materiais, a economia de meios e a eficácia na produção, o que o Funcionalismo preconiza, e o clipe reflecte. A simplificação final resultaria de uma racionalização/depuração da complexidade inicial de factores.

3. Referência a quatro níveis de intervenção, de entre os seguintes:
 - integração das construções na paisagem natural e artificial;
 - revitalização social e cultural de equipamentos/ espaços;
 - adequação do mobiliário urbano às necessidades;
 - proposta de alternativas ao sistema de transporte;
 - criação de sistemas de sinalização adequada;
 - valorização das características naturais dos espaços verdes e sua integração no espaço urbano;
 - salvaguarda das raízes culturais e sociais;
 - ou outros adequados.

4. Exemplo de resposta: a publicidade de exterior tem uma forte presença na cidade, sobrecarregando visualmente o espaço urbano. A forma como se impõe, pelo tamanho, imagens que usa, mensagens que transmite, torna-se bastante apelativa, persuadindo psicologicamente e estimulando o consumo.

GRUPO III

1. Referência a duas causas, de entre as seguintes:
 - ao alinhamento com o gosto do público, que apreciava estas formas usadas no sector dos transportes;
 - a questões simbólicas, já que a transmissão da ideia de velocidade se relaciona com a do progresso;
 - à necessidade de tornar os produtos do dia-a-dia mais elegantes e chamativos;
 - à competitividade, que impunha uma diferenciação estética.

2. Exemplo de resposta: a origem do *styling* está na crise económica dos EUA, nos anos 30, assim se explicando a frase de Raymond Loewy, importante designer desta época: a aceitação dos produtos, pelo efeito de novidade e de atracção que exerciam nos consumidores, levaria a um aumento de vendas, logo, a um sucesso comercial.

Nota – É possível estabelecer uma analogia das formas arredondadas usadas por Raymond Loewy com a «curva» de um gráfico de vendas, mas o examinando não deverá ser penalizado se não o fizer.

3. Exemplo de resposta: mais do que seguir um estilo ou uma corrente artística, a arquitectura de Frank Lloyd Wright reflecte um grande respeito pelo ser humano, colocando-o no lugar central do projecto.

Os seguintes aspectos podem atestar esse posicionamento:

- harmonização entre o espaço interior habitado e o envolvimento natural;
- respeito pelas características visuais dos terrenos (de topografia, por exemplo);
- definição de uma «planta aberta», facilitadora da circulação e da comunicação entre os utilizadores de um mesmo espaço;
- conjugação dos novos materiais com os tradicionais – tijolo, madeira –, usados há bastante tempo pelo homem;
- visão espiritual da arquitectura.

Nota – O examinando não tem de referir todos estes aspectos para lhe ser atribuído o total da cotação, devendo, no entanto, justificar o factor humanista da obra de Frank Lloyd Wright.